

VIVA O SS. Magestades Imperiaes.

Cidade do Desterro, 28 d'Outubro de 1845.

SUAS Magestades Imperiaes Continuaõ á passar em perfeito estado de saude.

No dia 20 do corrente, S. M. O Imperador, em companhia de Sua Augusta Esposa, Dignou-Se Vizitar a Villa de S. Jozé, no continente, para onde embarcou ás 9 horas da manhã com os Excellentissimos Ministro do Imperio, Presidente, Senador, e Deputado da Provincia, Damas, e Officiaes da Casa Imperial.

A Imperial Galeota era seguida dos Escaleres dos vasos da Divisaõ naval, dos de muitos particulares, e de trez Hiates embandeirados em arco com muito gosto, conduzindo grande numero de pessoas da Cidade, das quaes alguns jovens compunhaõ huma agradável banda de muzica com differentes instrumentos.

Na villa de S. José, cujo porto, por esparcellado, não dá desembarque commodo, haviaõ os moradores, nestes ultimos dias, construido hum caes, onde atracou a Galeota, e teve lugar o desembarque de de SS. MM.

Alas de coqueiros, ligados por grinaldas de verdura, formavaõ a teia por onde SS. MM. II. passáraõ para a Igreja, em cuja frente estava levantada, á expensas da Camara Municipal, huma elegante arcada, ao pé da qual estavaõ em duas alas meninas elegantemente vestidas. SS. MM. foraõ recebidos no caes pela Camara Municipal, e seguirãõ para a Igreja debaixo do Palio levado pelos Vereadores, trajaõs á Corte com capas bandadas de setim branco.

Ao aproximarem-Se SS. MM. II. á arcada, duas das meninas, huma, filha do digno Coronel Joaquim Xavier Neves, e outra do digno Tenente Coronel Luis Ferreira do Nascimento e Mello, saudáraõ á S. M. o Imperador, e á S. M. a Imperatriz com discursos analogos á Sua honrosa Visita, lançando sobre as Augustas Personagens huma chuva de cheirosas flores, seguindo depois na mesma ordem de alas com o Imperial acompanhamento para a Igreja.

Entrando SS. MM. na Igreja, onde os esperava o Reverendo Vigario, entouu este logo o Hymno *Te Deum laudamus*, á que, depois de cantado,

seguio-se hum eloquente, e bem traçado discurso, recitado pelo mesmo Reverendo Vigario, tomando por tema o Verso 24 do Livro 1.º dos Reis, Capitulo 10 = *Et ait Samuel ad omnem populum: certé videtis quem elegit Dominus, quoniam non sit similis illi in omni populo. Et clamavit populus, et ait: vivat Rex* = E Samuel disse á todo o povo: agora já conheceis, a quem o Senhor escolheu, porque não ha em toda a Nação outro, que iguale á este. E todo o povo o acclamou, gritando: *Viva o Rei.*

A belleza do discurso, e boa escolha das imagens commoveo em extremo o numerosissimo concurso, do qual huma grande parte se dirijio depois a abraçar o Reverendo Vigario em sua residencia.

Concluidos os actos religiosos, SS. MM. Acompanhados pela Sua Comitiva, e Rodeados do immenso povo, que de todas as partes do municipio havia concorrido, Seguirãõ para a casa do Coronel Neves, cuja hospitalidade Se dignaraõ acceitar, e ahi continuaraõ á dar Suas Augustas Maos á beijar. Entãõ a 3.ª Legião da Guarda Nacional, que lusidamente uniformada com o numero de 600 bayonetas e 250 Cavalleiros guarneciaõ as faces da Praça da Matriz, deo as descargas do estillo, e formando em columna aberta, executou a marcha em continencia, e retirou-se.

Depois do jantar, que foi delicado e abundantemente servido em casa do Coronel Neves, Montáraõ SS. MM. á cavallo, e em caminho para a Cidade Lhes foi offerecido no lugar da Praia Comprida o espectáculo de corridas de cavallos, e de laçamento de bois, á moda do Sul.

A estrada, que de S. José conduz ao Estreito da Cidade, na extensaõ de legoa emeia, estava bordada de hum lado e outro de habitantes de ambos os sexos, desejosos de, ainda huma vez, gosarem no seu Districto a Presença de Seus Soberanos, e alem do Corpo de Cavalleria da Legião, acompanháraõ á SS. MM. II., á cavallo, mais de dusentos habitantes do Districto.

No Estreito, esperavaõ á SS. MM. a Galeota, e as embarcações, que deviaõ transportar a Imperial Comitiva á Cidade, que já se achava illuminada, esperando á SS. MM. no Trapiche todos os Cidaõs notaveis, que Os não puderaõ acompanhar. O desembarque dos Augustos Monarchas na Cidade, depois de onze horas de ausencia, foi como o de huma nova vizita: alas de immenso povo, grande numero de girandolas, Vivas repetidos de todos os lados; manifestaraõ grandemente as bem sentidas saudades, que já tinhamos de Suas Imperiaes Pessõas.

O terno de muzica, composto de distinctos jovens, que fora n'hum dos Hiates, que acompanhavaõ a Imperial Galeota, teve a distincta honra de attrahir a attenção do nosso Imperador, e da Excel-sa Imperatriz dos Brasileiros, indo tocar por algum tempo em frente á casa do Coronel Neves, onde SS. MM. se achavaõ hospedados.

Julgamos hum dever de nossa parte relatar á nossos leitores, e com especialidade aos desta Provincia, onde he bem conhecido por seus merecimentos, virtudes sociaes, e importantes serviços, o nosso patricio Coronel Neves, que S. M. O Imperador, sempre Munificente, e Solicito em galardoar o merito, Houve por bem, antes de Sua sahida de S. Jozé, Fazer Mercê ao nosso dito patricio do grãu de Official da Imperial Ordem da Roza.

No dia seguinte, 21, S. M. O Imperador, que na vespera á noite havia feito saber, que iria vizitar a Villa de S. Miguel, e a Freguezia de S. Antonio, embarcou para essa vizita ás 9 horas da manhã, com Sua Augusta Consorte, e Imperial Comitiva, no Vapor Imperatriz. Ainda que fosse contrario o vento, e tormentozo, e que ameaçasse chuva, S. M. Mandou desaferrar o Vapor, e seguiu até a Freguezia de S. Antonio, onde desembarcou ás 11 horas emeia entre Vivas entusiastas da população; e encaminhando-Se, com a Augusta Consorte, para a Igreja Matriz debaixo do Palio, sustentado pelo Chefe e Officiaes do 2.º Batalhaõ da 1.ª Legião da Guarda Nacional, ali Assistiraõ ao *Te Deum*, que foi entoado pelo Reverendo Vigario. E comquanto poucas horas precedessem á chegada a noticia da visita de SS. MM. II.; comquanto o tempo ameaçasse chuva, e o vento fosse desabrido; estava o Arraial, e a Igreja Matriz apinhados de Povo de todas as condicções, tomado da mais viva alegria por ver entre elle os seus Soberanos. O Templo estava decentemente ornado; e o Reverendo Vigario, que tao solícito he em cumprir todos os deveres Parochiaes, e, sobre tudo, extremoso na conservação e accio da Casa de Deos, que lhe está confiada, e na decencia do Culto, teve a honra e a fortuna de receber de S. M. O Imperador os bem empregados elogios, que merece. S. M. foi nessa Freguesia, como sempre, e em todas as partes,

affavel com todos; e Notando, que respondia ao Parocho nas Orações do *Te Deum* hum venerando *nonagenario* (*), Dirigio-lhe algumas palavras significativas do interesse, que por Elle Tomava, e Fez que lhe ficassem provas da Sua Imperial generosidade.

Como principiasse a chover SS. MM., Abreviando Sua Visita, Recolheraõ-Se ao Vapor, que seguiu até defronte da Villa de São Miguel; mas sendo entaõ copiosissima a chuva, e arriscado o desembarque na Villa, em rasão do vento Leste, que soprava, Resolveo S. M. não desembarcar; e fazendo avisar pelo Capitaõ Tenente Lamego ás Authoridades, e mais habitantes, que O esperavaõ, que não era possivel Dar-lhes o praser, e a honra da Sua vizita, Voltou para a Cidade, onde, ainda debaixo de pesada chuva, Desembarcou, depois das cinco horas da tarde.

Temos de lamentar, que na occasião de salvarrem á SS. MM. II. pela manhã os Navios pequenos da Divisaõ, surtos no Porto da Cidade, hum Marinheiro do Patacho *Argos*, que carregava huma Peça, perdeu hum braço, porque tendo-se o Chefe d'ella descuidado de tapar o ouvido, incendiou-se o cartuxo no momento de ser introduzido. S. M., que chegava á bordo do Vapor, Mandou logo d'alli o Medico de Sua Camara o Doutor Jobim a ver o enfermo e soccorrel-o.

No dia 22, S. M. o Imperador, Acompanhado dos Excellentissimos Ministro do Imperio, Presidente, da Provincia, e Officiaes da Casa Imperial, Dignou-Se honrar com Sua Presença a Aula de Grammatica Latina, dirigida pelos Padres Missionarios, a de Primeiras Letras do bem acreditado Professor José Joaquim Lopes, e o Collegio da Sra. D. Felicidade Candida da Conceição. Em todos estes estabelecimentos S. M. Houve por bem demorar-Se grande espaço, ouvindo as lições, e vendo as escriptas de alguns alumnos, e assistindo aos trabalhos de contabilidade de outros. S. M. Ficou grandemente satisfeito do estado em que encontrou esses estabelecimentos, do adiantamento dos alumnos, e da pericia dos Professores.

(*) He o venerando Cidaõ Silverio Antonio da Silveira, que por mais de 90 annos exerceo a ardua, mas sublime tarefa, de Mestre de Primeiras Letras: hoje está jubilado com o seu ordenado de 200.000 annuaes, na idade de mais de 90 annos. S. M. I. Mandou dar-lhe huma quantia em dinheiro, como prova de Sua Benevolencia para com o respeitavel anciao.

No dia 23, ás 11 horas da manhã, Dignou-Se S. M. o Imperador receber a Deputação, que a Camara da Villa de Lages enviou para ter a honra de beijar as Augustas Maos dos Monarchas Brasileiros, e agradecer-Lhes o favor de Sua Vizita á esta Provincia. Por não termos espaço não incluímos neste numero a allocução que o orador da Deputação dirigio á S. M., e a Resposta que o Mesmo Augusto Senhor Se Servio Dar-lhe.

S. M. o Imperador, Dezejando Dar mais huma prova de Seu empenho, e solicitude na reedificação do Hospital de Caridade desta Cidade, tornando huma realidade o Titulo, que Se Dignou Aceitar, de Protector do mesmo Hospital, Determinou Lançar Elle Mesmo a Primeira Pedra fundamental do novo Hospital.

Em consequencia desta Imperial Determinação, o Irmao Provedor, o Illm. Secretario do Governo desta Provincia Joao Francisco de Souza Coutinho, deo as precisas providencias para esse acto solemnisimo.

A's 4 horas da tarde estava feita a cava do alicerce, feita na linha lateral da actual Capella do Senhor JESUS DOS PASSOS, e forradas as paredes da cava de cortinas de damasco: huma esteira de tapetes formava hum caminho espaçoso da Porta principal do Templo do Menino Deos ao lugar em que se descia para a cava: no Templo estavam preparados, do lado do Evangelho o Camarim Imperial, e do da Epistola o Docel do Exm. e Reverendissimo Prelado, o Snr. Bispo Capellaõ Mór Conde de Irajá: o adro do Templo se achava adornado de bandeiras, e hum immenso povo o occupava, bem como toda a extensa ladeira, desde a Rua do Menino Deos. A's 4 horas emeia, o repique dos Sinos deo signal de que se encaminhava para a Igreja o Excellentissimo e Reverendissimo Bispo Diocesano, que foi pela Irmandade recebido debaixo do Palio, e conduzido ao Docel Episcopal. Poucos momentos depois novos repiques annunciaraõ a aproximação dos Bemfeitores do Hospital de Caridade, SS. MM. II. Partio entaõ a Irmandade em grande numero de Irmaos, hindo á sua frente os Excellentissimos Senador e Deputado da Provincia, ambos com as vestes da Irmandade; e encontrando os Augustos Bemfeitores do Hospital, tiveraõ todos os Irmaos a ventura de beijar-Lhes as Maos Imperiaes, conduzindo-Os, depois desse acto, debaixo do Palio, até á Igreja. Ali esperava, logo na entrada os Excelsos Principes o Excellentissimo e Reverendissimo Bispo Capellaõ Mór em vestes pontificias, e assistido do Illm. Commendador Conego Secretario do Bispado José Antonio da Silva Chaves, e do Reverendo Conego Antonio de Santa Pulcheria Mendes e Oliveira, e do Conego Arcy-preste Antonio Joaquim Pereira Malheiros.

Tomando SS. MM. e S. Exc. Reverendissima Seus lugares na Igreja, procedeo-se á benção da Pe-

dra fundamental do novo Hospital; e levada esta em porçissão foi collocada na cava do alicerce com as cerimoniaes usadas em taes solemnidades. Findo este acto SS. MM. II. foraõ conduzidos ao Palacio de Sua residencia debaixo do Palio pela Irmandade; e tanto neste trajecto, como na Sua ida para o Menino Deos, Tiveraõ os Augustos Monarchas de encomodar-Se com a aluviaõ de senhoras, que de todas as casas sahiao á lançar-Lhes flores, e á beijarem Suas Augustas Maos.

Estivemos na Corte do Rio de Janeiro, e tivemos a fortuna de presenciar os Dias 9 de Janeiro e 1.º de Dezembro de 1822; mas, em verdade, si não nos falta a reminiscencia, podemos asseverar, que em nenhuma dessas occasiões, o povo se mostrou mais entusiasta do que se tem mostrado nesta Cidade pelos Augustos Monarchas, que tantos beneficios Teem derramado sobre esta porção feliz de seus subditos fieis!

Tendo memorado as Visitas de SS. MM. II. á Villa de São José, e ás Freguesias da Lagõa, e Santo Antonio, justo he publicarmos tambem os actos de beneficencia, ou antes de religião, que os Pios Monarchas Teem praticado para com as Igrejas Parochiaes desses lugares. A' Igreja Matriz da Villa de São José Deraõ SS. MM. a esmola de trez contos de reis para os reparos da mesma Igreja: a da Lagõa deraõ oitocentos mil reis para huma Custodia: a de Santo Antonio quatrocentos mil reis para alfaias, e hum conto de reis á da Cidade, tambem para alfaias. Alem destas esmolas, constanos, que SS. MM., a pesar de não poderem visitar, como desejavaõ, todas as demais Freguesias da Provincia, Teem Resolvido accudir a todas com esmolas proporcionaes ás suas necessidades.

Se nos fora licito: se não temessemos offender o melindre de nossos Augustos Monarchas, tão Beneficos, tão Caridosos, lembrariamos as necessidades da Igreja da Senhora do Rosario desta Cidade, e a obra da Igreja da Senhora do Parto; a primeira, mantida por huma Irmandade de homens pobres, que, a pesar de todos os sacrificios, e de toda a devoção, mal podem desempenhar as funcções do culto do seu Orago: a segunda, empreendida por devotos, que só tinhaõ de fundo a sua devoção, e as esmolas de alguns fieis, jaz paralizada, com grande prejuizo dos moradores da parte da Cidade comprehendida no bairro da Figueira, fim da Rua do Principe, Rita Maria &c.: a conclusão desta Igreja, cremos nós, he da maior conveniencia para este lado da Cidade; hum dia virá em que dessa mesma Igreja, se se concluir, se formará a segunda Freguesia da Capital da Provincia.

Na tarde do dia 23, SS. MM. II. Seguidos das Pessoas, que Os acompanhaõ, Deraõ hum passeio até á Praia de fóra. Na passagem, Visitarão a Igreja de S. Francisco, e o Theatro particular Catharinense.

No dia 26, Dignou-se S. M. o Imperador Dar um esplendido jantar, para o qual Fez a distincta honra de Mandar convidar diversas pessoas das differentes classes, civil, militar, e ecclesiastica, que tiveram a ventura de sentar-se á mesa com os seus Monarchas, os quaes não Cessão de Dar aos seus leaes Catharinenses os maiores testemunhos de Sua Bondade, e Alta Generosidadé. A' noite, como Tivesse S. M. Manifestado desejos de ver alguma representação no Theatro particular Catharinense, o digno Director da Sociedade, o Capitão José Caetano Cardoso, tendo com os demais membros da Direcçoria, e socios outros, preparado o Theatro, teve lugar, depois de cantado por hum coro de Senhoras hum novo Hymno, lettras do Reverendo Vigario da Villa de São José, Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva, e musica do Ilm. Secretario do Governo, a Comedia — o Avarejo — seguida do Entremez — Ensaio d'hum Tragedia, — sendo os intervallos preenchidos por lindas peças de musicas executadas por socios do Theatro. Tanto na ida para o Theatro como na volta, forão SS. MM. condusidos em alas de Socios com tôchas accesas. A concorrência dos Chefes, e Officiaes da Divisao, e dos vasos de guerra estrangeiros, tornou a companhia a mais lusada possivel.

ALLOCUÇÕES DIRIGIDAS Á SS. MM. II. NA VILLA DE S. JOSÉ, EM O DIA 20 DO CORRENTE.

POR HUMA DAS MENINAS QUE FORMAVÃO AS ALAS, JUNTO Á ARCA, NA PORTA DA IGREJA.

SENIOR—Se o Paternal Coração de V. M. I. não foi indifferente a esta porção de seus leaes subditos, arrostrando a bravura do empollado Atlantico, para vir dar-lhe tão justo regosijo, nossos innocentes correções, ainda que tenros, também sabem avaliar as virtudes do seu Amado Imperador, e cheios de gratidão render á V. M. I. as mais sinceras homenagens em testemunho de nosso respeito e lealdade.

Digne-Se V. M. I. aceitar esta candida prova de nossa gratidão, permittindo-nos beijar Sua Dextra Augusta. = Villa de São José 20 de Outubro de 1845. = Maria Luiza de Mello.

POR OUTRA MENINA DAS ALAS SOBREDITAS.

SENHORA—A generosa Visita com que V. M. I. quis honrar aos habitantes da Villa de S. José, he hum acao digna da 3.ª Imperatriz do Brasil; e gravada profundamente em nossos corações, sera hum eterno monumento, que grangeará os innocentes cultos de nossa gratidão.

Eia, amadas companheiras, honra á nossa Prezadissima Imperatriz, e acompanhando-A áos Altares do Omnipotente rendamos-Lhe fervorosas gra-

ças, por tão assignalado beneficio. = Villa de São José 20 de Outubro de 1845. = Joaquina Annania Neves.

PELO CORONEL CHEFE DA 3.ª LEGIÃO DA GUARDA NACIONAL.

SENIOR—A terceira Legião de Guardas Nacionais desta Provincia compartilhando o mais vivo regosijo pela Visita de V. M. I., e de Sua Augusta Consorte, a Terceira Imperatriz do Brasil; nos envia a dar hum publico testemunho da nossa gratidão, e lealdade á Sagrada Pessoa de V. M. I. Digne-Se V. M. I. Aceitar a sincera expressão dos sentimentos que animão unanimemente os Guardas Nacionais desta Legião, e Permittir que em seu nome beijemos a Mão Augusta de V. M. I. = Villa de São José 20 de Outubro de 1845. = Joaquim Xavier Neves = Coronel Chefe da 3.ª Legião.

Sua Exa. Reverendissima o Snr. Bispo Diocesano Conde de Irajá Capellão Mór de S. M. o Imperador, partio horem, pela segunda vez, para a Villa de S. José a administrar o Santo Sacramento da Confirmação. Da primeira vez que S. Ex. Rvdm. alli administrou o mesmo Sacramento, em 18 do corrente, foi tao grande o concurso dos confirmandos, que só a paciencia summa do Apostolo de Jesus Christo, só a grande prudencia de seus Assistentes o Ilm. e Rvdm. Conego Chaves, Secretario do Bispado, e o Rvdm. Vigario d'aquella Freguesia, serião capazes de contel-o! O mesmo concurso houve na Igreja Matriz d'esta Cidade, na noite de 19; o que, sem duvida, obrigou S. Ex. Rvdm. a continuar na administração do Crisma nas seguintes noites effectivamente.

A bondade do Digno Pastor he tál, que considerando, que hum grande parte de suas ovelhas deixariam de receber o Sacramento da Confirmação, sendo administrado de dia, por faltas até de trajes para hirem a seus pés, tem sacrificado todos os seus commodos, sua preciosa saude mesmo, alias pouco vigorosa, estando na Igreja até ás 10, e 11 horas da noite, abem de administrar o segundo Sacramento da Igreja. E se a isto juntarmos os actos de beneficencia, que S. Ex. Rvdm. tem praticado, as esmolos, que tem feito aos pobres, e miseraveis, que Otem procurado; conhecer-se-ha quanto o Chefe da Igreja Fluminense procura seguir os dictames do Divino Mestre e imitar a conducta de Seus Discipulos.

Foi com Apostolos semelhantes, que a Igreja Christa triumphou sempre de seus inimigos; e he com Apostolos taes, que se cumprirá a promessa de Jesus Christo: *Et portæ inferi non prevalebunt adversus eam.*

CIDADE DO DESTERO. TYP. PROVINCIAL.—1845.